

The background of the slide is Raphael's fresco 'The School of Athens'. It depicts a group of ancient Greek philosophers in a grand, classical building. Plato is shown pointing upwards, while Aristotle points downwards. Other figures include Pythagoras, Socrates, and various other scholars engaged in discussion and study. The architecture features arches, columns, and statues in niches.

# Filosofia da Ciência

Licenciatura em Física  
7º período

Profa. Marcia Saito  
E-mail: [marcia.saito@ifpr.edu.br](mailto:marcia.saito@ifpr.edu.br)

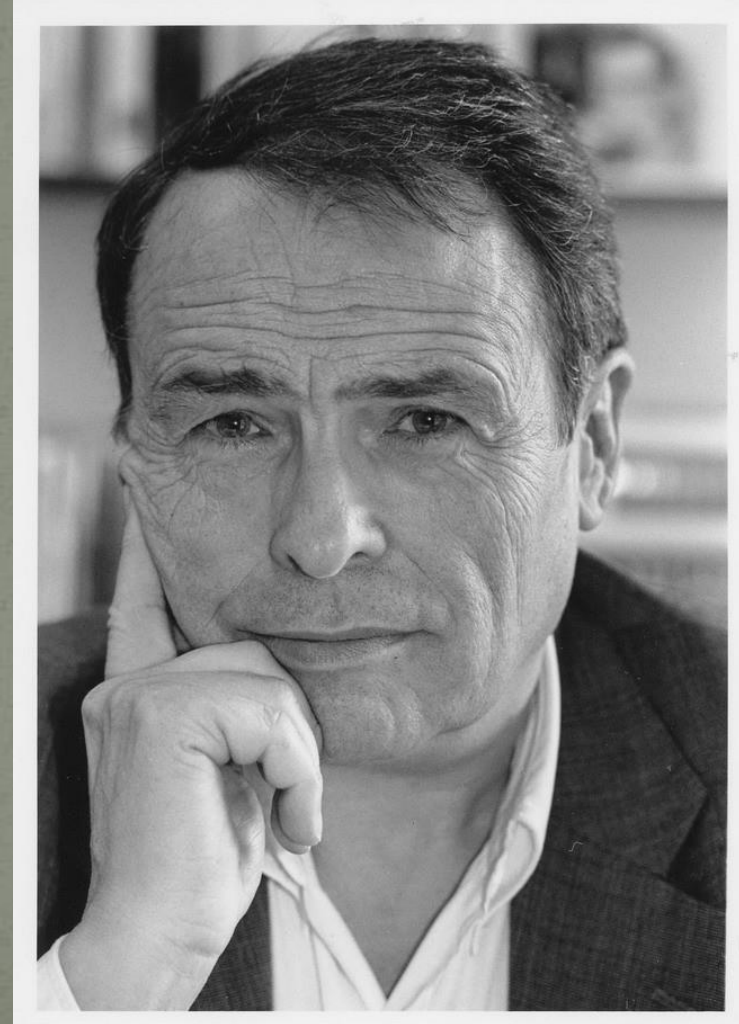
# Discussão de hoje

- Discutimos sobre os valores que se espera da Ciência e sobre a sociedade que está ao redor dela.
- Mas será que a Ciência de fato funciona segundo esses valores?
- O que está envolvido no “jogo científico” e no reconhecimento do trabalho de um cientista?



# Pierre Bourdieu (1930 – 2002)

- Sociólogo francês
- Origem simples, camponês
- Um dos autores mais lidos no mundo, no campo da sociologia e antropologia
- Possui uma obra vasta, que discute sobre diversas áreas do conhecimento: educação, cultura, arte, mídia, política, ciência, entre outras
- Analisa os mecanismos de reprodução das hierarquias sociais
- Importância dos fatores culturais e simbólicos
- Principais conceitos: campo, *habitus*, violência simbólica e capital



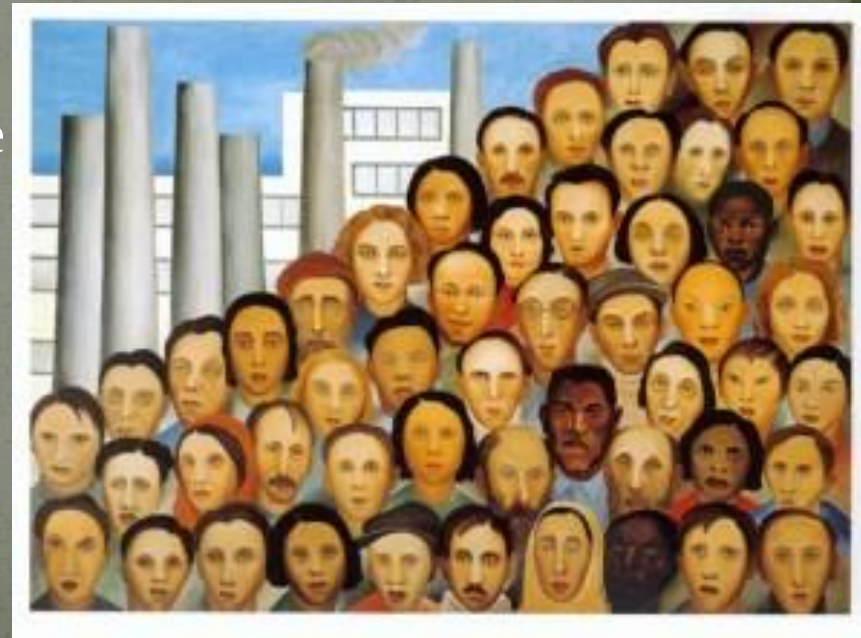
# Conceitos bourdieusianos

- Em sua teoria os agentes sociais desenvolvem estratégias fundadas sobre um número de disposições adquiridas por socialização, as quais inconscientemente se adaptam as necessidades do mundo
- Campo: o mundo social é dividido em campos, que constituem o espaço/lugar de competições estruturadas, em torno de questões específicas.

Ex: campo econômico, político, artístico, religioso, científico. Cada campo é organizado segundo uma lógica própria, determinada pelas questões, ações e valores do campo.

- *Habitus*: princípio de ação dos agentes sociais. É um conjunto de disposições, esquemas de ação ou de percepção, que o indivíduo adquire através da sua experiência social.

Pela socialização, de acordo com a sua trajetória social, os indivíduos incorporam um conjunto de maneiras de pensar, sentir e agir. Indivíduos de mesma classe/grupo social tendem a vivenciar socializações parecidas e apresentar formas semelhantes de pensar, sentir e agir.



# Conceitos bourdieusianos

- Violência simbólica: mecanismo primeiro de imposição das relações de dominação. Ela se refere à interiorização de práticas pelos agentes de dominação social.
  - Ela é inerente à posição que eles ocupam em um determinado campo e à sua posição social.
  - Não se trata de uma dominação intersubjetiva (de um indivíduo sobre outro), mas de uma dominação estrutural (de uma posição em relação à outra).
  - Ela depende do capital possuído pelos agentes, que fazem violência àqueles que não o possuem, é fonte de um sentimento de inferioridade ou insignificância não objetivo.
  - Ela se legitima através dos esquemas de classe inerentes à hierarquização dos grupos sociais.



# Conceitos bourdieusianos

- Capital: todas as fontes sociais que medem ou que resultam em uma acumulação que permite os indivíduos obterem alguma vantagem social
- Em cada campo social, existe um tipo de capital específico, que determina a estrutura e constitui os aspectos das suas lutas e questões específicas
- 4 tipos:
  - **capital econômico:** recursos econômicos (dinheiro, posses, etc.), é o capital dominante, está na raiz das outras formas de capital, podendo ser transformado nelas a partir de procedimentos adotados pelos agentes sociais
  - **capital social:** rede de obrigações sociais, de contatos e relacionamentos mais ou menos institucionalizados de familiaridade e reconhecimento, pertencimento a um grupo, pode garantir ganhos materiais ou simbólicos
  - **capital cultural:** ativos sociais ligados a uma pessoa, como educação, intelecto, estilo de fala e vestimentas, etc., que são capazes de promover mobilidade social numa sociedade estratificada. Pode ser incorporado (formas de agir), objetificado (objetos, coleções, etc.) ou institucionalizado (títulos, qualificações, etc.)
  - **capital simbólico:** qualquer forma de capital apreendido simbolicamente, numa relação de conhecimento, não-reconhecimento ou reconhecimento, pressupõe a intervenção do *habitus*



# Principais obras sobre o campo científico

**Os usos sociais da ciência**

Por uma sociologia clínica do

campo científico **Pierre Bourdieu**

Pierre Bourdieu  
**homo academicus**



editora efec



Pierre Bourdieu  
**Para uma Sociologia da Ciência**

- Campo fortemente autônomo
- Capital e trocas simbólicas no campo científico
- Posição nas instituições científicas
- Autoridade científica: prestígio, reconhecimento, etc.
- Competência científica: domínio das práticas, signos, etc.
- Conflitos políticos: capacidade de negociação, diplomacia, etc.
- Acesso a laboratórios, equipamentos, objetos, etc.